



### VOTO DE CONGRATULAÇÃO

No passado dia 14 de Abril, a Sociedade Filarmónica Marcial Troféu, da vila da Povoação celebrou 100 anos de existência. Tal como aconteceu aquando da sua 1ª aparição pública, a 16 de Abril de 1912, ao incorporar-se na procissão do Sagrado Viático dos enfermos, a filarmónica desfilou pelas ruas da Vila.

Apesar de nunca ter tido a designação oficial de “Fanfarra Marcial Troféu” é com esta designação que é conhecida por toda a Ilha e fora dela. Nos seus estatutos iniciais, esta banda sempre foi denominada de Sociedade Filarmónica Marcial Troféu.

Fanfarra é um conjunto musical, banda de música que não dispunha de instrumentos de madeira. E de facto, houve tempos em que a Sociedade Filarmónica Marcial Troféu só tocava com instrumentos de metal, passando a designar-se na linguagem popular de Fanfarra. Por altura da estadia do Sr. António Coelho, notável músico natural da Ilha Terceira que viveu largos anos na Vila da Povoação e, não havendo músicos para tocar clarinete e soprano, refez os arranjos de quase todo o repertório musical da banda, apenas para instrumentos de metal. Foi uma das muitas formas encontradas para a sobrevivência desta Filarmónica ao longo dos 100 anos que agora se comemoram.

Constituída como tantas outras com base em motivações políticas da época, a verdade é que esta Sociedade Filarmónica Marcial Troféu assentou as suas raízes nas gentes da Povoação que sempre se dedicou com carinhoso entusiasmo à sua Banda de Música. Por isso, todos os povoacenses estão de parabéns por terem, cada qual a seu modo, contribuído para a preservação desta centenária Sociedade Filarmónica.

A Vila da Povoação já possuiu quatro Bandas de Música: em 1860, a primeira Marcial Troféu; em 1891, a União e Arte; em 1908, a Lira de Euterpe e em 1912 a Sociedade Filarmónica Marcial Troféu.

Ao longo destes cem anos da Sociedade Filarmónica Marcial Troféu, distintos maestros ou regentes estiveram à sua frente, dos quais destacamos, entre outros, António Baptista, povoacense, António Coelho, o terceirense, Pedro Araújo e José Eduardo Carreiro, ambos



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

também da Povoação também e mais recentemente Laurindo Araújo e o seu filho, marcam uma nova geração de regentes.

Reconhecendo o grande mérito, tanto para a educação musical dos mais jovens, como para a sua integração social, a Câmara Municipal da Povoação construiu e doou à Sociedade Filarmónica Marcial Trofeu a sua sede, um edifício de suficiente dignidade e tamanho para a realização de todas as suas atividades.

A actual sede foi contruída entre 1993 e 1994 quando era Presidente da Câmara o Eng. Medeiros Ferreira e Presidente da Direção da Filarmónica o Dr. Carlos Ávila que, em 1995, já então como Presidente da Câmara, fez decidir a sua doação.

A Sociedade Filarmónica Marcial Trofeu tem prestado um rol inuniciável de serviços a tantas gerações de jovens que formou na música, ao orgulho de ser-se povoacense e à animação musical de todas as festividades da Vila da Povoação. Sendo também digno de registo, as suas deslocações às ilhas do Pico, do Faial, da Terceira ou ao Continente Português e ainda às comunidades de emigrantes da América e do Canadá, onde foi sempre muito aplaudida, em resultado de atuações de grande qualidade musical.

A actual Direção presidida pelo senhor Norberto Carvalho Cruz, com o seu empenho e dedicação contínua a fazer jus a todos os homens e mulheres que abnegadamente mantiveram com entusiasmo e labor esta centenária filarmónica.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pelo 100.º aniversário da Sociedade Filarmónica Marcial Troféu.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 19 de abril de 2012

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral